



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 147 - Setembro/2018

Jubileu de Ouro de Ordenação do diácono Alexandre Gruzynski

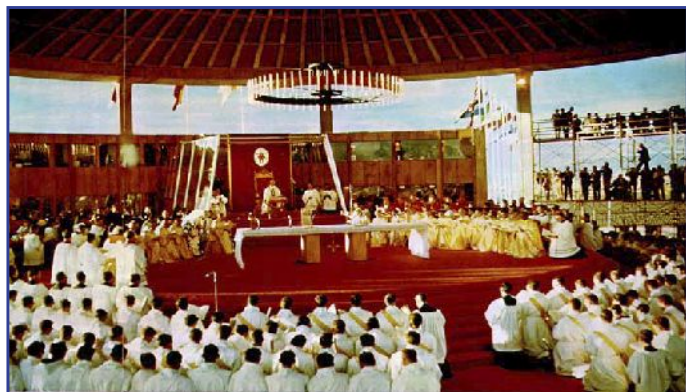


Em solene Celebração Eucarística presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, dom Jaime Spengler, OFM, foi comemorado o Jubileu de Ouro de Ordenação do diácono Alexandre Henrique Gruzynski, de Porto Alegre. A Celebração ocorreu no dia 26 de agosto, às 18h30, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. No final da Celebração, o Diácono Antonio Héilton Alves, representando a Comissão Nacional dos Diáconos (CND), entregou ao homenageado uma placa alusiva a esse momento.

Diácono Alexandre é o Diácono há mais tempo em exercício no ministério. Foi protagonista do início da restauração do Diaconado em território brasileiro e teve participação decisiva na implantação das primeiras escolas diaconais, entre elas a Escola Diaconal Santo Estêvão, ainda em funcionamento na Diocese de Novo Hamburgo (RS).

Foi ordenado pelo papa Paulo VI, em Bogotá (Colômbia), no dia 22 de agosto de 1968, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, realizado naquela cidade. Com ele foram ordenados mais três brasileiros, já falecidos (foto abaixo).

Colaboração: Diácono Antonio Héilton Alves, CRD Sul III e secretário da CND.



Diáconos do Nordeste 2 elegeam nova presidência da CRD NE 2

A Comissão Regional dos Diáconos do Regional CRD NE 2, realizou Assembleia Geral Extraordinária e Eletiva, convocada pelo Presidente, diácono João Gomes da Silva, no dia 1º de setembro, em Campina Grande, Paraíba. Depois de missa de abertura, os Diáconos se reuniram em Assembleia, e o Presidente expôs as razões pelas quais não pretendia continuar na presidência. Muitos diáconos se pronunciaram sobre o momento, todos buscando solução para o impasse, optando-se pela realização da eleição de um novo presidente.

Apresentaram-se como candidatos os diáconos Otacílio Vieira de França, da Diocese de Nazaré, Pernambuco, que apresentou a carta de concordância assinada por dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, e Manoel Carlos do Nascimento Silva, da Arquidiocese de Natal, também munido da carta do Arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha. O presidente João Gomes constituiu a Comissão Eleitoral, formada pelos diáconos Antônio Lisboa, de Campina Grande, Eugênio Lima e José Bezerra, de Natal, e procedeu-se a votação, sendo eleito por maioria absoluta o diácono Otacílio Vieira de França, da Diocese de Nazaré-PE.

Logo em seguida, também foi eleito o Conselho Fiscal, ficando como titulares os diáconos Raimundo Escolástico, da Arquidiocese de Natal (Presidente), José Jovino Alves, da Diocese de Patos-PB, e Edjasm Tavares de Lima, de Garanhuns-PE (membros). Os suplentes eleitos são os diáconos José Rodrigues Lacerda, da Diocese de Patos; Genival Medeiros, da Diocese de Caicó-RN, e Eronildes Ferreira Lis, da Diocese de Garanhuns.

O Diácono Otacílio, após tomar posse, escolheu como vice-Presidente o diácono Eugênio Lima, da Arquidiocese de Natal; como Secretário, o diácono Antônio Lisboa, de Campina Grande; e para a Comunicação, o diácono José Bezerra de Araújo, também de Natal. Outros cargos, como o de responsável pela Formação e o de Tesoureiro, ainda dependem de confirmação.

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND



Veja ainda nesta edição:

* Convocação para a Assembleia Geral Eletiva de 2019 em Goiânia.

* Notícias dos Regionais
* Mensagem do Papa Francisco
* Campanha Missionária 2018

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.



Diácono Zeno Konzen, presidente da CND de Espiritualidade Redentorista (Seminário Santo Afonso) nos dias 23, 24 e 25 de novembro próximo e está sendo preparada

Sabidamente o Concílio Vaticano II resgatou o valor das vocações, assim como Igreja vocacional, no mês de agosto, dedicamos nossas orações e ações litúrgicas aos ministérios ordenados e aos leigos e leigas da Igreja. Cada cristão recebe pelo batismo o mandato de missionário e vocacionado à santidade.

A Igreja nos orienta a bem celebrar as quatro semanas para uma vivência mais profundas dos ministros ordenados, dos religiosos e

religiosas, das famílias e por fim dos catequistas e jovens. Oremos sempre mais pelas vocações. Com a graça de Deus iniciamos setembro, o mês da Bíblia. Podemos dedicar um tempo maior à leitura e meditação da palavra, também, em vista das vocações.

Neste ano dedicado ao Laicato que se encerra na festa de Cristo Rei, acontecerá a 9ª Assembleia dos Organismos do Povo de Deus. Essa assembleia será sediada em Aparecida (SP), no Cen-

trário de Espiritualidade Redentorista (Seminário Santo Afonso) nos dias 23, 24 e 25 de novembro próximo e está sendo preparada pela CNBB e os cinco organismos: dos diáconos (CND), dos presbíteros (CNP), dos religiosos do Brasil (CRB), dos Institutos Seculares (CNIS) e o Conselho Nacional do Laicato (CNLB), com o tema: "A sinodalidade da Igreja e o protagonismo dos leigos e leigas". Nós diáconos do Brasil temos 19 vagas nessa assembleia e precisamos junto aos presidentes regionais preencher as fichas de inscrição o quanto antes, para envio à CNBB em Brasília. Maiores informações com o secretário da CND, diácono Antônio Heliton.

Como publicado no boletim de agosto estamos aguardando a aprovação do estatuto que está em Cartório em Brasília. Tão logo o tenhamos liberado em nossas mãos iremos publicar em nosso site.

Registramos aqui nossa alegria pelos 50 anos de ordenação diaconal do diácono Alexandre Gruzinski da Arquidiocese de Porto Alegre. Dom Jaime Spengler celebrou a Eucaristia no dia 26 de agosto às 18h30min em ação de graças pelo ministério desse diácono que é o único vivo e atuante dos quatro primeiros diáconos ordenados pelo Papa Paulo VI em Bogotá na Colômbia. Ao diácono Alexandre os nossos parabéns e gratidão pelo seu trabalho. Que nossa mãe Aparecida envolva todos os diáconos e suas famílias, com seu manto protetor.

Nota de Falecimento - Diocese de Blumenau, SC

Faleceu na quinta-feira, 06 de setembro, o diácono Luiz Vicente Rosa. Diácono Luiz era emérito e exercia seu ministério na paróquia Santa Luzia de Navegantes, diocese de Blumenau, SC. Contava 80 anos de idade, tendo sido ordenado no dia 09 de abril de 2000. A missa de corpo presente foi celebrada às 09h do dia 07 de setembro, seguida do sepultamento no Cemitério Municipal.

A Comissão Nacional dos Diáconos transmite aos familiares e ao Corpo Diaconal da Diocese as condolências e orações. "Combateu o bom combate, viveu a fé".

Nas fotos, durante homenagem recebida na Câmara Municipal de Navegantes.



CDD de Blumenau realiza Retiro Espiritual



Os diáconos da Diocese de Blumenau, SC, realizaram o Retiro Espiritual Anual neste final de semana (6 a 8 de setembro), na Casa de Retiros de Rio dos Cedros.

O tema do Retiro foi: "Espaço Interior como primeiro âmbito do auto conhecimento e fundamento para o encontro com Deus", tendo como assessor o padre Júlio Cezar Hames (foto), da diocese de Rio do Sul, SC. 47 diáconos participaram do Retiro.

Colaboração: Diácono Rolf Koegler, CRD Sul IV



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 147 - Setembro de 2018

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo albertomagno@ig.com.br

CORRUPÇÃO: É POSSÍVEL COMBATER?



Diácono José Carlos Pascoal - ENAC / CND

“Feliz de quem caminha na justiça, diz a verdade e não engana o semelhante. O que despreza um benefício extorquido e recusa um presente que suborna. O que fecha seu ouvido à voz do crime e cerra os olhos para o mal não contemplar. Esse homem morará sobre as alturas, e seu refúgio há de ser a rocha firme. O seu pão não haverá de lhe faltar e a água lhe será assegurada.” (Isaías 33,15-16)

Esse mal que pesa sobre nosso povo desde sua descoberta em 1500, precisa ser combatido sem cessar. Re-clamamos dos políticos e das politicagens e nem sempre fazemos nossa parte, inclusive escolhendo melhor nossos representantes públicos. Confiamos demais nas promessas dos homens e mulheres e nem sempre confiamos nas promessas de Deus. Há gente que vota em político despreparado ou folclórico como protesto e ignora que está tentando consertar um erro com outro erro.

Tanto os candidatos aos cargos executivos como aos parlamentos fazem as mesmas promessas: “vote em mim, pois combaterei a corrupção, lutarei por mais saúde, educação, trabalho etc...”. Após a eleição, dane-se o povo. Às vezes, descobre-se pela imprensa investigativa que o candidato já tem “ficha suja” ou está “amarrado” à empresa ou empresário doador de

recursos.

O que chama a atenção é a resposta decorada do corrupto ou do corruptor: “nego veementemente as acusações e processarei quem me acusou”. O ônus da prova é de quem acusa. Mas, diante das provas de fotos, vídeos, gravações, sempre sobram os intermináveis recursos, buscados e conseguidos por astutos advogados. Por que é necessário o recurso da “delação premiada” para contar a verdade? “Feliz de quem caminha na justiça, diz a verdade e não engana o semelhante”. Por que os superiores nunca sabem o que é feito de errado por parte de seus subordinados? Até quando ouviremos: “não tenho conhecimento”, “não vi nada do que estão acusando”. Qualquer empresário sabe o que se passa em sua empresa. Quando um gerente, supervisor, encarregado falha ou dá prejuízo é demitido. Nossos governos (não importa o partido ou rede de partidos de plantão), além de raramente demitir, ainda defendem.

Nós, eleitores, também temos nossos “pequenos” delitos: tentar subornar o guarda que multou; dar “gorjetas” para passar à frente da fila, pagar para desocupados ocuparem lugar na fila para levarmos vantagens. Até na vida doméstica, desde criança: “não fui eu quem quebrou o vaso”. Ao ver um roubo na casa do vizinho, ao assistir ao acidente de trânsito ainda há muita gente que sai de “fininho”, porque, alega, “não posso me comprometer”.

“Feliz o que fecha seu ouvido à voz do crime e cerra os olhos para o mal não contemplar”. Se nós procurarmos dar exemplo, teremos o direito e o dever de exigir exemplos. DIGA NÃO À CORRUPÇÃO. Exija que seu representante no parlamento ou no executivo seja respeitador das leis e deseje o melhor para a população!

Campanha Missionária quer reforçar a necessidade da superação da violência

A necessidade da superação da violência é o foco da Campanha Missionária 2018, que acontecerá no mês de outubro. Neste ano, as Pontifícias Obras Missionárias (POM) celebram 40 anos de missão. Na ocasião, serão lembradas a vida de tantos missionários que construíram essa história.

Com o tema “Enviados para testemunhar o Evangelho da paz” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8), o objetivo do mês missionário é sensibilizar, despertar vocações missionárias e retomar a temática da superação da violência. O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Esmeraldo Barreto de Farias, diz que a violência é uma realidade gritante e forte que perpassa todas as realidades da sociedade brasileira e por isso exige a retomada em termos de reflexão sobre os fatos de violência, as raízes da violência e passos para a superação da violência.

“Além do ver a realidade, a campanha missionária quer iluminar com a Palavra de Deus a fim de que estejamos conscientes da atitude de Jesus que pregou a Paz e entregou sua vida pela Paz, pois ele sabia muito bem que violência gera violência. Levando em conta a nossa realidade marcada pela violência e as luzes que encontramos na Palavra de Deus e em muitas experiências concreta nas comunidades urbanas e rurais, a campanha missionária deseja valorizar e fortalecer as práticas já existentes que contribuem para a superação da violência e apontar caminhos de paz”, destaca. Alinhados com a Campanha da Fraternidade 2018 que refletiu a construção da cultura de paz, as Arquidioceses de todo o Brasil vão reforçar a reflexão na temática superação da violência durante o mês de outubro.

O papa Francisco desde o início de seu pontificado tem nos convidado a agir sem medo e sem rigidez, com coragem e igualmente “doceis” ao Espírito, para além das estruturas que nos asfixiam. Uma Igreja não burocrática, mas uma Igreja em saída, próxima das pessoas. Neste espírito, e em comunhão com a Campanha da Fraternidade de 2018, queremos viver juntos o grande projeto de Deus de construir a civilização do amor, trecho do texto da novena missionária.

Dom Esmeraldo ressalta que o papa Francisco tem sido não um proclamador da Paz, mas os seus gestos têm sido um testemunho verdadeiro de superação da violência. A campanha missionária incentiva os gestos sejam eles maiores e menores que ajudam na superação da violência. Incentivar os gestos nessa linha da superação da violência é cristã e pedagogicamente um passo muito importante.

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) e a Conferência Nacio-

nal dos Bispos do Brasil (CNBB) realizam o Lançamento da Campanha Missionária de 2018, no dia 17 de setembro, às 14h, na sede provisória da CNBB em Brasília. Na ocasião, será apresentado um dos vídeos da Campanha Missionária, que traz o testemunho de superação da violência na periferia de Fortaleza, onde há 21 anos atua o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza. Também será apresentado o processo de organização do Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco para ser celebrado em outubro de 2019.

O presidente da Comissão para Ação Missionária faz uma avaliação da realidade que o país está vivendo. “Estamos vendo como a violência está ligada a estruturas sociais injustas que beneficiam uma pequena elite e deixa milhões em situação de extrema pobreza. As camadas pobres continuam sendo violentadas em seu ser e viver por falta de condições mínimas de vida: casa para morar dignamente, saneamento básico, trabalho estável, alimentação, tratamento decente para a saúde; educação de qualidade e outros”, ressalta. Ainda nesse contexto, dom Esmeraldo, afirma: “os pobres se sentem sem forças para reagir diante de estruturas tão esmagadoras. Mas, há pequenos sinais que alimentam a esperança. Como afirma o Papa Francisco: “Não deixemos que nos roubem a esperança!” (EG 86)”.

Todo o material de divulgação, apresentação geral da Campanha, cartaz e novena já estão disponíveis para download no site das POM. Além da Mensagem do papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, santinho dos Padroeiros da Missão, envelopes para a coleta do Dia Mundial das Missões, orações dos fiéis e os vídeos da Campanha Missionária de 2018.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DE 2019

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CND XI ASSEMBLEIA GERAL DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS LOCAL: GOIÂNIA, GO - DATA: 04 A 07 DE ABRIL DE 2019

TEMA: Os desafios da formação - inicial e permanente
Lema: "Avançar para águas mais profundas" (Lc 5,4).

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o Art. 9, § 3º, do Estatuto da Comissão Nacional dos Diáconos, convocamos a realização da XI Assembleia Geral Eletiva da CND, que será realizada na cidade de Goiânia (GO), nas dependências do Centro de Pastoral D. Fernando, à Av. Anápolis, quadra 1-A, Km6, Jardim das Aroeiras, nos 04 a 07 de abril de 2019.

A Assembleia terá início no dia 04, às 18 horas, com o jantar, e sua conclusão no dia 07, às 12h. com o almoço.

Serão tratados os seguintes temas e assuntos:

- * O desafio da formação: inicial e permanente;
- * Relatório de atividades e prestação de contas da Presidência que conclui o seu mandato;
- * Eleição da Presidência que conduzirá os destinos da CND no período 2019/2023;
- * Elaboração de metas para a nova Presidência.

Destacamos a importância da realização da Assembleia em vista do seu caráter formativo e informativo, conagração e convivência dos Diáconos das muitas regiões do Brasil.

Poderão participar da Assembleia, com direito a voz, votar e ser votado:

- 01 (um) diácono por Diocese que tenha diácono, preferencialmente o Coordenador da Comissão Diocesana (Art. 13º, § 1º), filiados à CND e em dia com suas contribuições (Art. 6 e Art. 25, § 1º, sob a responsabilidade do Presidente Regional. A Diocese que não preencher a vaga, a colocará à disposição da Comissão Regional, que remanejará dentro do mesmo Regional;
- Os Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos;
- Os membros da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos;
- Os membros das Assessorias (ENAP, ENAC, JURÍDICA)
- Os membros titulares do Conselho Fiscal e Econômico
- Os ex-Presidentes da CND, convidados;
- Os postulantes aos cargos eletivos que não se enquadrem nas categorias acima.

Os Presidentes Regionais encaminharão as fichas de inscrição, acompanhadas dos respectivos pagamentos da inscrição e hospedagem, ao Secretário da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono Antonio Heliton Alves, Rua Carlos Von Koseritz, 1576/Ap 403, Porto Alegre (RS), CEP 90.540-030 ou (de preferência pelo e-mail: ahalves@hotmail.com), até o dia 01 de março de 2019. O valor da hospedagem dos dias da Assembleia e inscrição para os Diáconos será de R\$ 500,00 e R\$ 420,00 para as esposas. O valor deverá ser depositado na conta nº 2.139-4, Operação 003, Caixa Econômica Federal, Ag. 1041. Os que chegarem antes ou sair depois das datas da Assembleia, deverão acertar diretamente com a casa eventual diferença.

Pedimos aos participantes que tragam algo de sua região para partilhar com os demais na noite cultural.

Em vista da proximidade do Aeroporto, o traslado entre o Aeroporto e o local da Assembleia deverá ser providenciado pelos próprios participantes. Valor de taxi ou Uber em torno de R\$ 20,00.

Trazer apenas material de higiene pessoal. Os demais itens são fornecidos pela casa.

Trazer túnica, estola roxa, liturgia das horas.

Brasília (DF), 12 de setembro de 2018.

Diácono Antonio Heliton Alves
Secretário da CND

Diácono Zeno Konzen
Presidente da CND



Papa Francisco no Angelus de 9 de setembro: fugir do egoísmo e do fechamento do coração



Jesus se fez homem para que o homem, “tendo se tornado pelo pecado surdo e mudo, possa ouvir a voz de Deus, a voz do amor que fala a seu coração, e assim aprenda a falar, por sua vez, a linguagem do amor, traduzindo-o em gestos de generosidade e de doação de si”, disse Francisco na oração mariana.

“Abrir-nos às necessidades dos nossos irmãos sofredores e necessitados de ajuda, rejeitando o egoísmo e o fechamento do coração.” Foi a exortação do Papa Francisco na alocução que precedeu a oração do Angelus ao meio-dia deste XXIII Domingo do Tempo Com-

mum, rezado com fiéis e peregrinos na Praça São Pedro.

Não ficar surdo e mudo diante da dor dos irmãos

Atendo-se à liturgia deste domingo, Francisco ressaltou que o Evangelho do dia nos traz o episódio da cura milagrosa de um surdo-mudo, feita por Jesus.

Fazer o bem às pessoas sem tocar a trombeta

“Levaram-lhe um surdo-mudo, pedindo que lhe impusesse a mão. Ele, ao invés, realizou vários gestos: em primeiro lugar levou-o para fora da multidão. Nesta ocasião, como em outras, Jesus sempre age com discrição. Não quer impressionar o povo, Ele não está à procura de popularidade ou do sucesso, mas deseja somente fazer o bem às pessoas. Com essa atitude, Ele nos ensina que o bem deve ser feito sem clamores, sem ostentação, sem tocar a trombeta. Deve ser feito em silêncio”, observou.

Descrindo o episódio narrado pelo evangelista São Marcos, Francisco ressaltou que “estando afastado da multidão, Jesus colocou os dedos nas orelhas do surdo-mudo e com a saliva lhe tocou a língua. Este gesto remete à Encarnação”, acrescentou o Santo Padre.

Jesus compreende a condição penosa de outro homem

O Filho de Deus, continuou o Papa, “é um homem inserido na realidade humana: se fez homem, portanto, pode compreender a condição penosa de outro homem e intervém com um gesto no qual é envolvida toda sua humanidade”. “Ao mesmo tempo, Jesus quer levar a entender que o milagre se dá devido a sua união com o Pai: por isso, levantou os olhos para o céu. Depois gemeu e pronunciou a palavra resolutiva ‘Effatha’, que significa ‘Abri-te’. E imediatamente o homem ficou curado: abriram-se-lhe os ouvidos e a língua se lhe desprendeu. A cura foi para ele uma ‘abertura’ aos outros e ao mundo”.

Cura da doença e do sofrimento físico e cura do medo

Esta narração do Evangelho ressalta a exigência de uma dúbia cura, continuou o Pontífice. “Em primeiro lugar, a cura da doença e do sofrimento físico, para restituir a saúde do corpo; embora esta finalidade não seja completamente alcançável no horizonte terreno, apesar dos muitos esforços da ciência e da medicina”, sublinhou.

Mas há uma segunda cura, talvez mais difícil, frisou o Papa, é a cura do medo, ou seja, do nosso medo. A cura do medo que nos leva a marginalizar o doente, a marginalizar o sofredor, o portador de deficiência. “E existem muitos modos de marginalizar, mesmo com uma pseudo piedade ou com a remoção do problema; se permanece surdos e mudos diante das dores das pessoas marcadas por doenças, angústias e dificuldades. Muitas vezes o doente e o sofredor se tornam um problema, enquanto deveriam ser ocasião para manifestar a solicitude e a solidariedade de uma sociedade para com os mais frágeis.”

Abrir-nos às necessidades dos irmãos sofredores

O Pontífice acrescentou que Jesus revelou-nos o segredo de um milagre que podemos repetir também nós, “tornando-nos protagonistas do ‘Effatha’, daquela palavra ‘Abre-te’ com a qual Ele restituiu a palavra e a audição ao surdo-mudo”. “Trata-se de abrir-nos às necessidades dos nossos irmãos sofredores e necessitados de ajuda, rejeitando o egoísmo e o fechamento do coração. Foi propriamente o coração, ou seja, o núcleo profundo da pessoa, que Jesus veio ‘abrir’, libertar, para tornar-nos capazes de viver plenamente a relação com Deus e com os outros.”

Jesus se fez homem para que o homem, “tendo se tornado pelo pecado surdo e mudo, possa ouvir a voz de Deus, a voz do amor que fala a seu coração, e assim aprenda a falar, por sua vez, a linguagem do amor, traduzindo-o em gestos de generosidade e de doação de si”.

Natividade de Maria e Beatificação de Alfonsa Maria Eppinger

Na saudação aos vários grupos de fiéis e peregrinos presentes, o Santo Padre lembrou que no sábado foi celebrado, no Pontifício Santuário da Santa Casa de Loreto – região italiana das Marcas – a Festa da Natividade de Nossa Senhora, e foi feita a proposta de espiritualidade para as famílias: a Casa de Maria Casa de toda família. “Confiamos à Virgem Santa as iniciativas do Santuário e aqueles, que de vários modos, participarão delas”, disse o Papa.

Francisco lembrou também a Beatificação, este domingo, em Estrasburgo, na França, da fundadora das Irmãs do Santíssimo Salvador, Alfonsa Maria Eppinger. “Demos graças a Deus por esta mulher corajosa e sábia que, sofrendo, calando-se e rezando, testemunhou o amor de Deus sobretudo aos doentes no corpo e no espírito”, exortou.

(Texto: Vatican News/ Raimundo de Lima – Cidade do Vaticano)

Diacono Gilberto Souza é ordenado presbítero em Belo Horizonte

Na Paróquia São João Bosco, bairro Dom Bosco de Belo Horizonte, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo presidiu celebração e ordenação presbiteral do diacono Gilberto Souza, no sábado, dia 8 de setembro. Um momento especial de comunhão com familiares, amigos e toda a comunidade. Padre Gilberto foi diacono permanente e presidiu a Comissão Arquidiocesano dos Diáconos ede Belo Horizonte.



XIX Assembleia e Retiro dos Diáconos e Esposas do Regional leste II

“dal-the vór mermoz de comer”

De 16 a 18/11/2018



Casa de Retiro Moarenhor Domingos Evangelista Pinheiro (Brllo São Luiz)
Serra da Piedade, s/nº - MG 455 Km 12 Penedia - Oaete/MG

Maiores informações por e-mail diaconosleste2@gmail.com

Retiro dos Diáconos e Esposas da Arquidiocese de Brasília e Ordinariato Militar



Foi realizado nos dias 07 a 09 de setembro, na Casa de Retiros da Vila Champagnat, Incra 8, Estrada de Brazlândia, DF, o Retiro Espiritual de Diáconos e Esposas da Arquidiocese de Brasília e do Ordinariato Militar.

O tema do Encontro foi: “Maria, exemplo de Diaconia”, e o lema: “Crê o que lê, ensina o que crês e vive o que ensinas”, tendo como pregador dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM, bispo auxiliar de Brasília e Secretário Executivo da CNBB. O encontro foi encerrado com a Celebração da Eucaristia, seguida de almoço.

Colaboração: Diácono Manoel Damasceno, CRD CO

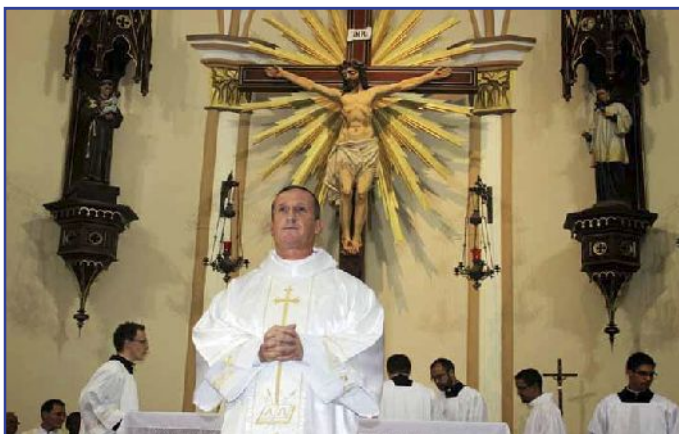
CRD Sul III elegeu nova diretoria

Em Assembleia Geral realizada no dia 08 de setembro, a Comissão Regional de Diáconos CRD Sul III, que compreende as Arquidioceses e Dioceses do Rio Grande do Sul, elegeu a sua nova coordenação para o período 2018/2021.

Foi eleito Presidente o Diácono Flávio Antônio, da Arquidiocese de Porto Alegre (foto). Compõem a nova diretoria o vice-presidente, Diácono Roberto Castilhos Nunes, da Diocese de Novo Hamburgo, e o secretário, Diácono Claudio Nascimento, da Diocese de Rio Grande.

Na mesma Assembleia, foram indicados o Diácono Antonio Heliton Alves como postulante ao cargo de Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos e o Diácono Roberto Castilhos Nunes como postulante ao cargo de secretário da CND.

Colaboração: Diácono Antonio Héilton Alves.



DIÁCONOS DA DIOCESE DE CRATO REALIZAM RETIRO ESPIRITUAL



A celebração da Santa Missa na manhã do domingo, 09 de setembro, marcou o fim do Retiro Espiritual dos Diáconos Permanentes e esposas da diocese de Crato, CE. O retiro teve início na quinta-feira, dia 06, no Centro de Expansão Dom Vicente de Araujo Matos. O orientador foi o padre Cícero Luciano, reitor do Seminário Propedêutico da diocese. Participaram do Retiro 32 diáconos e 7 esposas.

O Tema refletido Foi: “A Vocação e a Missão do Diácono e o Convite a Santidade”. Inspirado na Exortação Apostólica GAUDETE ET EXSULTATE do Papa Francisco, o pregador motivou os participantes a fazerem uma jornada de oração, meditação, convivência e partilha. “Antes de momentos importantes de sua missão messiânica, Jesus se retirava para rezar, os dias atuais são muito agitados, e nós somos consumidos por diversas coisas que temos que fazer no dia-a-dia. Chega uma hora que precisamos parar, para revigorar as forças, renovar o espírito e fortalecer a vocação e missão. Nada melhor que um retiro para romper com a rotina”, disse o pregador.

“O retiro é um tempo de cultivo intenso de Deus pela meditação, pela oração e a contemplação. É uma experiência de reconciliação com Deus, com o próximo, consigo mesmo e com toda a natureza criada. Os Diáconos e esposas voltam para suas comunidades fortalecidos no amor de Deus e mais preparados para o exercício do seu ministério, no amor a Cristo que cuida de seu povo”, completou.

“Peçamos ao Espírito Santo que infunda em nós um desejo intenso de ser santos para a maior glória de Deus; e animemo-nos uns aos outros nesse propósito.” (Papa Francisco – Gaudete et Exsultate- nº 177).

Colaboração: Diácono Cory – Crato/CE

Encontro dos Diáconos Permanentes da CRD Noroeste

O encontro diaconal regional aconteceu na cidade de Humaitá, AM, nos dias 07 a 09 de setembro.

Foto: Diácono Márcio Damião Almeida

